Segurança e saúde no trabalho

Equipa de segunda intervenção

Dois dias para formar as equipas que tomam o testemunho dos primeiros intervenientes quando um fogo ultrapassa a capacidade de um extintor: reconhecimento, utilização das bocas de incêndio armadas e dos meios fixos do local, salvamento e colocação das instalações em segurança enquanto se aguardam os socorros públicos. A parte prática, com fogos reais, é orientada com um formador parceiro equipado.

Duração : 2 dias

Objetivos

1. Explicar o desenvolvimento de um incêndio e os perigos para o interveniente: fumos, calor, desabamento
2. Utilizar as bocas de incêndio armadas e os meios de extinção presentes no local
3. Conduzir um reconhecimento em dupla e prestar contas ao responsável da intervenção
4. Aplicar as regras de colocação em segurança: cortes de energia, isolamento de produtos, desenfumagem, proteção das zonas vizinhas
5. Receber e guiar os socorros públicos à sua chegada

Programa

Dia 1 — manhã

• Papel do elemento da segunda intervenção na organização de segurança do local

• Revisão sobre o fogo: triângulo do fogo, classes de fogo, agentes extintores adequados

• Fumos e calor: fenómenos perigosos para o interveniente e leitura do fogo

• Equipamentos de proteção do elemento da equipa e comunicação durante a intervenção

Dia 1 — tarde

• Bocas de incêndio armadas: estabelecimento, abertura, técnicas de agulheta, ataque e proteção

• Exercícios de estabelecimento e de extinção com fogos reais

• Trabalho em dupla e regras de progressão

• Meios fixos do seu local: deteção, extinção automática, desenfumagem, marcos de incêndio; papel da equipa e rearme

Dia 2 — manhã

• Reconhecimento e busca de vítimas num local com fumo simulado

• Remoção de uma vítima e colocação em abrigo

• Colocação das instalações em segurança: cortes de eletricidade e gás, isolamento de produtos, retenções

• Receção dos socorros públicos: plantas, informações a transmitir, orientação

Dia 2 — tarde (oficina)

• Exercício de síntese sobre um cenário do seu local, do alerta à chegada dos socorros

• Balanço: prazos, comunicação, gestos técnicos

• Atualização das instruções e do papel de cada elemento

• Avaliação prática e teste de conhecimentos

Metodologia

• Exercícios com fogos reais com um formador parceiro equipado, referenciado e avaliado na Inspirra
• Manuseamento das bocas de incêndio armadas e dos meios do seu local
• Cenários construídos sobre as zonas de risco das suas oficinas e dos seus armazéns
• Trabalho em duplas e balanço após cada exercício
• Teste teórico e avaliação prática individual

Avaliação e documentos

Avaliação prática individual durante os exercícios e teste de conhecimentos, avaliação a quente em D+1. Cada elemento recebe um certificado de formação numerado, verificável online; a empresa recebe o relatório de formação, com as observações feitas sobre os seus meios de intervenção.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Os participantes devem ter seguido “Segurança contra incêndios — Equipa de primeira intervenção” ou uma formação equivalente. Para inscrever a intervenção num plano de emergência, veja “Plano de emergência interno (PEI)”.

Informações práticas

Duração	2 dias
Público	Membros das equipas de intervenção do local, chefes de equipa, agentes de segurança, pessoal de manutenção designado
Pré-requisitos	Formação de elemento da primeira intervenção; aptidão médica para o esforço físico
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Qual a diferença entre elemento da primeira e da segunda intervenção?
O elemento da primeira intervenção atua sozinho ou em dupla com um extintor, nos primeiros minutos. O elemento da segunda intervenção integra uma equipa constituída, utiliza as bocas de incêndio armadas e os meios fixos e prepara a chegada dos socorros públicos.

Os exercícios realizam-se no nosso local?
A teoria e o reconhecimento dos meios fazem-se no seu local. Os fogos reais exigem uma área adequada e equipamento específico: o formador parceiro organiza-os no seu local quando possível, caso contrário numa área de exercício.

Os aparelhos respiratórios isolantes são tratados?
A formação apresenta o seu papel e os seus limites. Se a sua equipa estiver dotada deles, deve prever-se um treino específico para a sua utilização; o conteúdo é definido consigo segundo os seus equipamentos.

Com que frequência treinar a equipa?
Os gestos esquecem-se depressa. São necessários exercícios regulares sobre os seus próprios meios entre duas formações; a frequência fixa-se consigo segundo os riscos do local e as suas exigências internas ou de seguro.